



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº 048/ 2010

Requer a retirada da Moção nº 03/2009

Senhor Presidente:

O(s) Vereador (es) abaixo assinado(s) requer (em) a V.Exa., com fulcro no disposto no § 1º do art. 131 do Regimento Interno, a retirada da Moção nº 03/2009.

Nestes Termos
Pede Deferimento

Sala das Sessões, em 7 de abril de 2010.

Rodrigo Cabral
Vereador

Rp

Despacho

Atenda-se, o Sr. Rodrigo

CARLOS JULIANO BLUM
Presidente



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Moção Nº 3/2009

MOÇÃO Nº 03/2009

APLAUSO

AO ARTISTA ANTONIO TEIXEIRA RODRIGUES,

O “PALHAÇO MAZAROPI”

Autor: Vereador Rodrigo Cabral.

Vereadores com assento na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, que esta subscrevem, vêm, por meio deste instrumento legal, outorgar **Moção de Aplauso** ao artista Antônio Teixeira Rodrigues, o “Palhaço Mazaropi”, em reconhecimento ao seu trabalho em nossa cidade, exemplo de luta, persistência, esperança, criatividade e preocupação constante com o aprimoramento de sua profissão, além de sua dedicação para com a comunidade iguaçuense.

O ditado “Rir é o melhor remédio” é hoje considerado verdadeiro pelos cientistas, que afirmam com seriedade que o riso traz benefícios ao ser humano. Esse também é o pensamento de **Antônio Teixeira Rodrigues**, 44 anos, um paraibano que escolheu Foz do Iguaçu para viver e trabalhar. Ele é o homem por trás da peruca colorida e do nariz vermelho do palhaço **Mazaropi**, figura folclórica conhecida por todos em nosso município e região.

Há 25 anos atuando como palhaço em shows, festas e eventos populares, Mazaropi conquistou carinho e admiração do público iguaçuense, que o respeita e valoriza seu trabalho como artista. Segundo ele, ser palhaço não é fácil, é preciso ter talento, usar a criatividade e lutar para conquistar um sonho. O palhaço é um circense muito competente e indispensável na apresentação de um espetáculo. Ser palhaço exige técnica: a técnica de fazer rir, pois o palhaço é a alegria personificada. Por isso, os palhaços se vestem de forma excêntrica: calças largas, sapatos enormes, chapéus grotescos, cabeleiras coloridas, camisa ou paletó extravagante, mas com um detalhe imprescindível: o nariz vermelho.

A história de Mazaropi confunde-se com a de muitos nordestinos que deixaram a terra natal para tentar a vida nas grandes cidades. Ao sair de João Pessoa, na Paraíba, com destino à capital paulista, estava confiante. Contou que já trabalhava em sua cidade, participava de espetáculos, shows em praças públicas e festas municipais. Porém, queria mais.

Chegando a São Paulo, matriculou-se na Escola de Circo, onde aprendeu as técnicas das artes circenses, as quais ele garante levar para a vida inteira. Relatou que foram dois anos na escola, e considera esse aprendizado fundamental para um artista. Em seguida, Mazaropi buscou novos



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

desafios na cidade de Corumbá, no Mato Grosso do Sul. Foi então que, por acaso do destino, chegou a Foz do Iguaçu, onde conquistou reconhecimento logo nos primeiros dias. Afirmou que sempre recebeu o carinho das pessoas, especialmente de crianças e da terceira idade.

Há 13 anos na cidade, o palhaço define seu trabalho como uma grande brincadeira. Mazaropi – que já participou de projetos culturais do município, fez parte de grupos circenses e atualmente se apresenta na Feira Antiquarium – afirma que seu maior prazer é o envolvimento com o público infantil. Segundo ele, existe um relacionamento de amor, carinho e respeito com as crianças. Ao contrário dos adultos, que, às vezes, não entendem as brincadeiras, elas conseguem se identificar com o palhaço. Defende que é possível encontrar a verdade no olhar de uma criança.

Questionado sobre a criatividade na hora de contracenar, Mazaropi garante que o improviso é seu forte. Diz que desenvolve os textos, cria as cenas e as interpretações, mas, na hora do espetáculo, o improviso se torna mais engraçado. Além das paródias, Mazaropi interpreta personalidades, artistas e políticos, sendo que adora interpretar estes últimos.

Mazaropi, que já trabalhou como gari, agente ambiental e vigia noturno, confessa que ser palhaço durante 25 anos é mais que um sonho realizado: é a própria experiência de vida. Acredita que, a cada dia que passa, aprende mais. Por isso, quanto mais velho, mais experiente fica. Quando perguntado sobre abandonar a carreira, Mazaropi anuncia que ainda tem muito tempo e muitos planos, e que quer continuar seu trabalho.

Como próximos projetos, afirma que pretende trabalhar mais com crianças especiais e também as de comunidade carente. Considera importante levar o riso a quem enfrenta tantas dificuldades.

Mazaropi também não se esquece de agradecer a ajuda e a colaboração de todos os amigos de Foz, que sempre o apoiaram, pois acredita que sem eles nada seria possível.

Face o exposto, ressaltamos que a atuação do artista **Antônio Teixeira Rodrigues** em Foz do Iguaçu é motivo de grande orgulho para a cidade, e nada mais justo que o Legislativo Iguaçuense, reconhecendo seu talento e desejando-lhe sucesso em seu trabalho, outorgue-lhe a presente Moção de Aplauso.

(Fonte: Jornal *A Gazeta do Iguaçu* – Reportagem: “Uma história de palhaço...: Mazaropi comemora 25 anos de palhaçadas e conta sobre a carreira na cidade.” Edição de 19 de março de 2009, Caderno 2, pág. B11.)

Sala das Sessões, em 30 de março de 2009.

Rodrigo Cabral
Vereador

cas